

CIRURGIA BARIÁTRICA E VITAMINA D

Eustáquio MM^I, Tavares A^I, Poínhos R^{II}, Freitas P^{III,IV}, Varela A^{III}, Queiróz J^{III}, Correia F^{I,II,VI}

Poster 11

Tem-se verificado um aumento da população obesa e, consecutivamente um aumento do tratamento cirúrgico da obesidade. No entanto, a cirurgia bariátrica não provoca apenas a diminuição do peso, mas também alterações a nível metabólico. São vários os estudos que demonstram a existência de deficiências nutricionais, principalmente de 25 OH vit D, em doentes submetidos a procedimentos bariátricos.

Os doentes com obesidade mórbida foram avaliados antes e 12 meses após a cirurgia. Os parâmetros avaliados antes e depois foram: o índice de massa corporal e a concentração sérica de 25 OH vit D, de hormona paratiróide, de creatinina, de albumina, de fósforo e de cálcio.

Após 12 meses da cirurgia bariátrica houve um leve aumento dos níveis de 25 OH vit D, mas continuou-se a verificar uma elevada percentagem de insuficiência desta vitamina (70%). Observou-se ainda uma correlação negativa entre a 25 OH vit D, e o índice de massa corporal e a hormona paratiróide.

Apesar da perda de peso poder levar ao aumento dos níveis de 25 OH vit D, após a cirurgia, a insuficiência desta vitamina continua preocupante. Assim, é ainda necessária pesquisa adicional para clarificar a relação entre a perda de peso e os níveis de 25 OH vit D, na obesidade e como é que essa relação pode mudar após a cirurgia bariátrica.

^I Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.

^{II} Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

^{III} Endocrinologista, Serviço de Endocrinologia do Centro Hospitalar de S. João.

^{IV} Professora Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

^V Nutricionista, Serviço de Endocrinologia Centro Hospitalar de S. João.

^{VI} Investigadora da Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.